

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ARIEL SILVA CUSTODIO

EXODONTIA DE SISO PREVENTIVA:
Revisão de literatura

GUARANTÃ DO NORTE-MT
2022

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES

ARIEL SILVA CUSTODIO

EXODONTIA DE SISO PREVENTIVA:

Revisão de literatura

Artigo apresentado ao curso de Bacharelado em Odontologia, da Faculdade do Norte de Mato Grosso, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Odontologia, sob orientação do Prof. Eloisa Konig da Veiga.

GUARANTÃ DO NORTE-MT

2022

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO - AJES
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

CUSTODIO, Ariel Silva. **EXODONTIA DE SISO PREVENTIVA: revisão de literatura.** (Trabalho de Conclusão de Curso) AJES - Faculdade Norte de Mato Grosso,

GUARANTÃ DO NORTE - MT, 2022.

Data da defesa: ____/____/____.

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientador: Prof. Eloisa Konig da Veiga
AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Membro Titular: Prof. .

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Membro Titular: Prof. .

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Local: Associação Juinense de Ensino Superior AJES

- Faculdade Norte de Mato Grosso AJES

- Unidade Sede, Juína– MT

AJES- FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO
DECLARAÇÃO DO AUTOR

Eu, **ARIEL SILVA CUSTODIO**, DECLARO e AUTORIZO, para fins de pesquisas acadêmica, didática ou técnico-científica, que este Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado, **EXODONTIA DE SISO PREVENTIVA: revisão de literatura**, pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e ao autor.

Autorizo, ainda, a sua publicação pela AJES, ou por quem dela receber a delegação, desde que também seja feita referências à fonte e ao autor.

GUARANTÃ DO NORTE – MT, __/____/____

Ariel Silva Custodio

EXODONTIA DE SISO PREVENTIVA: revisão de literatura

Ariel Silva Custodio¹.
Eloisa konig da veiga.²

RESUMO

Os procedimentos de exodontia de extração de terceiros molares é realizado com frequência pelo buco maxilo facial e cirurgião dentista, na perspectiva de proporcionar qualidade de vida ao paciente, porém é um processo invasivo realizado por intermédio de cirurgia, entretanto está relacionado a complicações durante a cirurgia e no pós-cirúrgico e necessita de tratamento medicamentos para alívio das dores e infecções decorrente da cirurgia. Atualmente é recomendado a exodontia profilática decorrente de risco de impacção, pericoronarite, de lesões cariosas, de alterações periodontais na distal do segundo molar. O objetivo desta pesquisa é mostrar as complicações decorrentes da exodontia dos terceiros molares e os tratamentos recomendados. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa realizada em bases de dados da área da saúde de acesso livre e que foram publicados no período de 2015 a 2022. Conclusão: alguns métodos de exames clínicos decorrente dos planejamentos optam por uso de exames de imagem, como a radiografia panorâmica e a Tomografia computadorizada, permitindo a visualização completa e precisa das estruturas anatômicas para que assim o procedimento fosse concluído sem implicações trans e pós-operatórias negativas.

Palavras-chave: exodontia preventiva. Extração do terceiro molar. Saúde bucal.

ABSTRACT

Third molar extraction procedures are often performed by the bucco maxillofacial and dental surgeon, with a view to providing quality of life to the patient, but it is an invasive process performed through surgery, however it is related to complications during surgery. and in the post-surgical period and needs medication treatment to relieve pain and infections resulting from the surgery. Currently, prophylactic extraction is recommended due to the risk of impaction, pericoronitis, carious lesions, periodontal changes in the distal of the second molar. The objective of this research is to show the complications resulting from the extraction of third molars and the recommended treatments. This is a narrative literature review carried out in open access health databases that were published from 2015 to 2022. Conclusion: some clinical examination

¹ Ariel Silva Custodio. Acadêmico do curso de bacharelado em Odontologia da Faculdade Norte Do Mato Grosso. E-mail: ariel.custodio.acad@ajes.edu.br

² VEIGA, Heloisa Konig da: Professora do Curso de bacharelado em Odontologia da Faculdade Norte do Mato Grosso. Orientador. E-mail

methods resulting from planning opt for the use of imaging tests, such as panoramic radiography and computed tomography, allowing complete and accurate visualization of the anatomical structures so that the procedure could be completed without negative trans and postoperative implications.

Keywords: *preventive tooth extraction. Third molar extraction. Oral health.*

1 INTRODUÇÃO

A exodontia dos terceiros molares é um procedimento corriqueiro na clínica odontológica, contudo tem ocorrido acidentes e complicações no período trans-operatório e pós cirúrgico quando este procedimento é realizado e neste caso deve-se proceder uma minuciosa avaliação clínica e imaginológica no momento pré-operatório, do terceiro molar averiguando a presença de impacção e alterações de tamanho, formas das estruturas anatômicas. (De Oliveira et al 2017).

Nas literaturas científicas apontam que em média 10% das ocorrências estão associadas a exodontia do terceiro molares impactados e diretamente ligado ao quadro de impacção e a idade do paciente, e no decorrer das alterações clínicas destacam-se alguns edemas, dor, parestesia do nervo alveolar inferior, trismo, infecção, fratura do túber da maxila, alveolite e infecções (MILLORO et al. 2016).

Quando um dente está parcialmente ou completamente erupcionado, define-se como dente impactado pela forma como o mesmo se encontra, neste caso apresenta –se de forma posicionado contra osso, tecido mole ou dente permitido que consiga erupcionar na posição normal da cavidade bucal isto ocorre pela falta de espaço no perímetro do arco dentário para alojar a erupção (RENTON, YILMAZ, GABALLAH, 2012).

A extração do terceiro molar deve ocorrer quando o mesmo apresenta indicações bem definidas e incontestável quando o elemento apresenta doença periodontal e impossibilidade de restauração, cisto, infecções, tumores e danos aos elementos adjacentes, também inclui tecidos que apresentam alterações circunjacentes do dente e se o mesmo está alocado na área de outra incursão cirúrgica (PÓVOA, 2020).

Quando ocorre a extração do terceiro molar livre de doença, que não possui nenhum sinal e nem sintomas, são denominadas de extração profilática. Para que não ocorra divergências na extração dos terceiros molares foram elaboradas as guidelines para direcionar nas tomadas de decisões desses elementos dentários e em 2017 a AAOMS

publicou um guideline para auxiliar nos parâmetros de cirurgia dentoalveolar que relata as especificidades do manejo dos terceiros molares (AHMAD, 2008).

Em casos de riscos por não irromper na cavidade bucal, podem ocasionar pericoronarite, problemas periodontais na face distal de segundos molares, reabsorção radicular, cárie, apinhamento e cistos odontogênicos, e são fatores determinantes para optar pela extração ou não dos terceiros molares, que ainda não é uma solução aceita por alguns cirurgião-dentista, por não ser cientificamente comprovado método para prever a impacção desses elementos dentários (NORMANDO, 2015).

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi baseada em uma revisão narrativa da literatura, tendo como objetivo trazer informações diversas sobre um determinado tema, apresentando seu contexto teórico, no qual é feita uma análise para sintetizar o conteúdo e essa maneira de pesquisa é considerada essencial, devido proporcionar extenso conhecimento através dos resultados alcançados (ROTHER, 2007).

Foram utilizados como método de exclusão, textos incompletos, resumos expandidos, materiais de conclusão de curso e o período de publicações entre os anos de 2015 a 2022 e escritos em português, entretanto definem revisão bibliográfica como o estudo de toda bibliografia já publicada em relação ao tema escolhido e Elias et al. (2012) corrobora que a revisão narrativa consiste em um método que permite o desenvolvimento do artigo a partir da análise e interpretação de estudos já publicados, de forma abrangente, sob uma ótica contextual e teórica e pesquisa.

Dentre os resultados de busca realizados foram selecionados 09 artigos que atendem as necessidades desta pesquisa, que serão explanados no decorrer dos resultados.

A pesquisa apoia-se na revisão bibliográfica narrativa e utilizou de pesquisas em bases de dados específica da área da saúde de acesso livre e foram analisados os artigos que se apresentaram completos em língua portuguesa e que fossem publicados no período de 2015 a 2022, e as buscas foram realizadas de acordos com os termos descritores “exodontia de terceiros molares”, “cirurgia bucal”, “dente não erupcionado” e “complicações pós-operatória”, segundo Markoni e Lakatos (2017), definem revisão bibliográfica como o estudo de toda bibliografia já publicada em relação ao tema escolhido.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Terceiros molares impactados

Frequentemente os elementos dos terceiros molares também chamados de siso tendem a erupcionar na cavidade bucal, apresentando volume raízes tamanhos e formatos atípicos e podem estar impactados ou parcialmente irrompidos, decorrentes de alguns fatores etiológicos pela falta de espaço no arco mandibular ou maxilar, síndromes, trauma hereditariedade, alterações sistêmicas e patológicas (OLIVEIRA et al., 2017).

A falta de espaço suficiente para a erupção total do elemento dentário faz-se necessário a remoção do mesmo, e esta conduta é divergente entre alguns cirurgiões dentistas. A exodontia desses dentes como uma alternativa preventiva evita maiores dificuldades durante a exérese e alterações patológicas (ANDRADE et al., 2012).

Os terceiros molares tendem a ficar impactados durante o curso da vida do paciente sem incomodá-los, entretanto, discutem sobre a necessidade de remoção destes elementos dentários considerando as contraindicações e as indicações, deve observar se compensar a extração desses dentes impactados antes do surgimento de patologias ou complicações decorrentes da avaliação do cirurgião dentista estabelecer que elemento dentário é realmente impactado (MATOS et al., 2017).

Alguns fatores impeditivos e de complicações na estação desses terceiros molares Mas como a experiência profissional a condição de saúde bucal do paciente a relação do dente com a estrutura anatômica da mandíbula, o grau de impactação dental, outro fator de complicação e a idade do paciente, as estruturas nervosas da cavidade dentária o emprego da técnica cirúrgica, falta de higienização bucal e o ângulo em que se encontra o elemento dentário, portanto é necessário planejamento minucioso para realização dessa cirurgia de extração do terceiros molares conforme detalhamento de exames clínicos e radiográficos e algumas vezes tomografias computadorizadas ajudando a prevenir riscos cirúrgico é importante determinar através das avaliações clínicas quais técnicas de cirurgia serão empregadas determinando o nível de complexidade cirúrgica (FERREIRA FILHO et al 2020).

O planejamento cirúrgico contribui para o conhecimento da anatomia local onde será procedido a extração do elemento dental com detalhamento de grau de impacto ação e posição dos terceiros molares, contudo o conhecimento da anatomia é um dos princípios

fundamentais para obtenção de êxitos no decorrer da cirurgia do molar impactado. Dessa forma evitando complicações destes dentes durante a estação desses elementos (CORDEIRO, SILVA, 2016).

No decorrer da cirurgia da extração dos terceiros molares podem ocorrer acidentes e complicações e a definição para acidente são intercorrências que ocorre no trans-operatório e as complicações acontecem no pós-operatório contudo acidentes ocorrem e podem proporcionar complicações como exemplo de comunicação buco sinusal não tratada adequadamente e evolui para sinusite maxilar alguns acidentes e complicações podem ser lesão do nervo alveolar alveolite infecções dos espaços faciais, problemas periodontais, trismo, hemorragias, dor, Edema, deslocamento dentário para regiões anatômicas Nobres parestesia temporária ou permanente, fraturas Dento alveolares da tuberosidade maxilar entre outras situações decorrentes de complicações (CASTANHA et al., 2018).

3.2 fraturas mandibulares

A técnica de extração dos terceiros molares inferiores e impactados devem seguir o planejamento que necessitam de Odontosecção, Por meios de broca cirúrgica deve ser utilizados quando ocorre realização inadequada dessas técnicas, uso de forças nas alavancas ou fórceps após o desgaste excessivo do osso e pode ocorrer fratura do osso mandibular durante a cirurgia ou no pós-operatório a relatos de que a fratura mandibular é frequência devido a instabilidade de apoio do osso mandibular quando ocorre esta fatura provocam injúrias no nervo mandibular ponto a mandíbula é uma estrutura importante para o sistema estomatognático e quando ocorre fratura nessa região o tratamento deve ser imediato por isso a fratura impede o processo mastigatório É necessário de internação hospitalar com aplicação de anestesia geral para realização de acessos intra ou extraorais (LIMA et al., 2017).

Em pacientes desdentados ocorre a crepitação óssea como sintomatologia e em pacientes dentados ocorre alteração na oclusão devido ao deslocamento dos cotos com amplitudes das forças musculares, para esse tratamento e a redução das fraturas por meio de fixação internas e externas (ANDRADE et al., 2012).

3.2 Hemorragia, edema, dor e alveolite

A hemorragia ocorre durante ou após a extração dentária de forma anormal e excessivo o extravasamento do fluxo sanguíneo que cessa de forma natural e não se coagula, essa perda de sangue abundante é natural e pode ocorrer por vários motivos a

alta vascularização dos tecidos, a falta de tamponamento durante a exérese devido a ferida aberta, que produz maior quantidade de exsudado ou a língua passa pela região cirúrgica, fazendo movimento na região com coágulo (LOREIRO, 2016).

No pós-operatório dos terceiros molares e normal a dor e o edema que se inicia através do processo inflamatório desde a cirurgia, entretanto o cirurgião dentista deve orientar o paciente a aplicar bolsa de gelo na região para minimizar o edema, e prescrever medicamentos com efeitos anti-inflamatórios com esteroidais que são mais eficazes e previne o edema no pós-operatório (CASTANHA et al., 2018).

Alveolite é uma infecção dentro do alvéolo após o procedimento cirúrgico de extração dos terceiros molares, ocorre devido à ausência de sangue no interior do alvéolo, no entanto o fator etiológico que causa maior incidência de alveolite é a utilização de Odontossecção e osteotomia em exodontias de terceiros molares extensas que precisam de desgaste ósseo e causa dor severa o pulsátil que não alivia com analgésico comum principalmente quando a extração ocorre de forma profilática (FERREIRA FILHO et al., 2020).

3.3 Trismo, parestesia, lesão nervosa e comunicação buco-sinusal

O trismo ocorre a partir de uma complicação pós-operatória que se apresenta como uma dor muscular e sua etiologia ocorre por ser uma região que sofre impacto nas fibras relacionadas a várias injeções anestésicas, demora no processo de extração dentária e infecção pós-operatória. A lesão nervosa é um acidente que ocorre durante o procedimento da exodontia dos elementos que atinge de várias formas os nervos superiores quanto os inferiores, o nervo lingual pela proximidade com o nervo alveolar inferior e altera de forma sensorial a língua, causando ardor, sensibilidade ao frio ou calor, dormência, sensação de formigamento, inchaço, flacidez e sensibilidade dolorosa na língua (LOPES, FREITA 2013).

A comunicação buco-sinusal é decorrente da extração dos molares e consiste em uma comunicação patológica entre o seio maxilar e a cavidade bucal, nestes casos o cirurgião dentista deverá diagnosticar estas patologias tratando o seio maxilar e o problema dentário (SAMPAIO et al., 2018).

3.4 Complicações e prevenção de acidentes.

Prevenir é a melhor medida para evitar complicações em exodontia de terceiros molares impactados, é necessário que ocorra um planejamento detalhado com exames

radiográficos de qualidade, tomografia, conhecimento anatômico e da técnica cirúrgica que será empregada na extração dos elementos. Os exames radiográficos podem ser realizados nas radiografias periapicais e para uma visão ampla do dente e das estruturas Nobres indica-se radiografia panorâmica, a tomografia consiste em uma maior precisão nas imagens e corte em vários planos (NORMANDO 2015).

Entretanto o cirurgião-dentista deve ter cuidado ao utilizar técnica de Odontossecção e osteotomia na remoção desses elementos dentários outro cuidado importante que deve ser tomado é a prevenção de perda excessiva de sangue que ajuda a manter a capacidade de saturação do oxigênio no paciente em um campo operatório visível este sangramento em excesso pode provocar hematomas, Pressionando as feridas diminuindo a vascularização, logo a um aumento da tensão nas bordas da ferida cirúrgica podendo aumentar o risco de infecção (OLIVEIRA et al., 2017).

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Foram selecionados 10 artigos, que foram analisados, interpretados e discutidos nesta revisão narrativa.

De acordo com Silva et al., (2018), Em seu relato de caso trata-se de tomografia computadorizada do feixe cônico como exame complementar norteador em exodontia do terceiro molar semi-inclusos impactado próximo ao canal mandibular, a firma aqui no contexto da cirurgia buco maxilo facial a excel.de terceiros molares é um procedimento comum em clínicas odontológicas e são realizados decorrente de diversos fatores e podem causar complicações pós-operatória com lesão no nervo alveolar inferior e para evitar complicações é necessário o exame de imagem pré-operatória que se tornam indispensáveis na tomada de decisão dentro de um planejamento cirúrgico a tomografia computadorizada revela detalhes Anatômicos que a radiografia panorâmica não mostra, os autores afirmam O que a tomografia computadorizada permitiu a visualização completa e precisa das estruturas anatômicas para assim o procedimento fosse concluído sem implicações trans-operatória e pós-operatório negativas.

Vieira e Silva (2021), afirmam que os terceiros molares são os últimos dentes a irromper na cavidade bucal e em sua maioria encontra-se em posição de inclusão tendo assim a indicação de exodontia e este procedimento é comum nos consultórios clínicas de odontologia, porém deve realizar um planejamento detalhado visando diminuir riscos

de complicações e proporcionar tranquilidade ao paciente durante todo o tratamento corroborando desta forma com a pesquisa de Silva et al., (2018), e Zerbeto, Faleiros e Moraes, (2018), quando se trata de planejamento detalhado visando a exodontia dos terceiros molares, Afirma ainda que esse procedimento deve ser realizado por cirurgião dentista com experiência na técnica de exodontia relata em seu estudo de caso, que a exodontia de terceiro molar incluso o que causa reabsorção do dente vizinha desde o planejamento cirúrgico até o acompanhamento pós-operatório descrevendo também o protocolo Clínico utilizado, Mediante o caso apresentado conclui-se que a Anamnese, exames físicos, planejamento e segurança são imprescindíveis para o sucesso da remoção dos terceiros molares inclusos e ou impactados, sendo utilizado um conjunto de técnicas bem executadas e bem sucedidas empregando o uso de terapêuticas medicamentosa no pós-cirurgia.

Para Zerbeto, Faleiros e Moraes (2018), em seu estudo de caso sobre relações entre instruções e comportamentos de autocuidado de pacientes submetidos a exodontia do terceiro molar relata que podem promover potenciais complicações durante e depois das intervenções e também no momento da recuperação. Em seu estudo buscou-se identificar os comportamentos de autocuidado de pacientes submetidos a exodontia do terceiro molar e participar do grupo da pesquisa 10 pacientes com idade entre 18 e 24 anos e após a remoção da sutura os participantes responderam a um questionário relativo ao processo de recuperação e o resultado permitiu identificar três padrões de comportamentos, sendo o primeiro composto por aqueles que obedeceram aos comportamentos orientados pelo cirurgião-dentista.

O segundo grupo composto por participantes que inicialmente seguindo a orientação e modificar o modo de realizar o autocuidado em função da permanência do adesivo ou ausência do mesmo e o terceiro grupo por participantes que não ficaram inicialmente sobre controle das orientações do cirurgião-dentista em proceder comportamentos de autocuidado no período pós-operatório. A pesquisa teve o propósito de auxiliar no aprofundamento da compreensão da relação profissional-paciente, no que refere-se ao efeito das regras em comportamentos de autocuidado bem como na identificação das dificuldades encontradas pelo paciente e a compreensão que o mesmo tem a respeito das orientações relacionadas ao período pós cirúrgicos. Um dos pontos Principais desta pesquisa seria orientações referente ao período pós-operatório a serem passadas pelo próprio cirurgião dentista de modo que possa haver maior controle do autocuidado deixando o paciente munido de informação para que possa realizar estas

atividades de autocuidado para que a recuperação pós cirurgia seja bem-sucedida (ZERBETO, FALEIROS E MORAES,2018).

Gomes-Ferreira et al., (2016), em seu relato de caso sobre o enfisema subcutâneo durante a exodontia de terceiro molar, relata que as complicações mais frequentes são o sangramento, dor, edema, infecções, lesões do nervo alveolar e lingual e outras complicações mais raras como a enfisema subcutâneo que são passíveis de ocorrer. Deste modo o objetivo dessa pesquisa é relatar diagnóstico durante o procedimento que apresentou distensões dos tecidos periorbitário que região média da face esquerda com crepitação a palpação, esta complicação foi tratada satisfatoriamente com uso medicamentoso de antimicrobiano e anti-inflamatório pós-operatório, desta forma os enfisema subcutâneas em face são passíveis de ocorrer e quando bem tratado com medicação antimicrobiana e anti-inflamatórias apresentam remissão espontânea em curto prazo.

Castanha et al., (2018), fomenta sobre Considerações a respeito de acidentes e complicações em exodontia de terceiros molares são procedimentos que ocorrem com frequência dentro das Clínicas de odontologia a exodontia dos terceiros molares merece uma atenção especial devido aos acidentes e complicações relacionadas com o tal procedimento em alguns casos podem ser simples em outros casos complexos e graves com problemas sérios aos pacientes acometidos e neste trabalho analisou de forma individualizada os principais acidentes e complicações que podem vir a ocorrer com a exodontia dos terceiros molares bem como alternativas para contornar. Thais intercorrência uma das técnicas a capacitação do profissional cirurgião dentista sobre as complicações associadas e a importância sucesso da cirurgia uma das situações é considerada é a observação do cirurgião dentista no ato da rescisão em relação ao afastamento desses tecidos. Podendo também ser a dívida da inadequada e imprudente manipulação dos instrumentos cirúrgicos como por exemplo contato direto de brocas cirúrgicas em alta rotação com o tecido resultando em lesões abrasivas na maioria das vezes presentes em tecidos mucosos próximo ao local da osteotomia ou odontosecção; Deve-se observar também a comunicação buco sinusal o que é o ápice das raízes do terceiros molares por estar em comunicação com a parede inferior do Assoalho do seio maxilar que faz necessário avaliação minuciosa com radiografia panorâmica em alguns casos ressonância magnética para ver melhor detalhamento no procedimento cirúrgico evitando fratura de tuber, alveolite e fraturas de instrumentais, edema, trismo e lesões nervosas e ocorre também deslocamento dentário e possível fratura da mandíbula.

Conclui-se que a prática da clínica e o conhecimento apurado das técnicas cirúrgicas para os diversos casos são sem dúvida principais fatores determinantes para o sucesso da exodontia de terceiros molares.

De acordo com Nadal et al (2015), fomenta sobre a exodontia simultânea dos terceiros e quarto molares inferiores e superiores relata que os dentes supranumerários são aqueles que excedem a série normal, podendo ocorrer em ambos os arcos dentários. Também corrobora nesta pesquisa Ishii et al (2012) sobre as fraturas tardias decorrentes das exodontia. Como a sua etiologia ainda não é completamente entendida, existem diversas teorias que buscam explicar a origem dos dentes supranumerários. Ocorrem na maioria das vezes na dentição permanente e duas vezes mais em homens que em mulheres. Os dentes supranumerários possuem uma classificação de acordo com sua forma e localização e a presença desses dentes pode ocasionar problemas, como falhas no irrompimento, deslocamento de dentes, apinhamentos cistos e tumores ontogênicos. Normalmente o diagnóstico ocorre através de exames radiográficos de rotina, pois a maioria desses dentes estão inclusos e encontram-se assintomáticos. No entanto, um diagnóstico precoce é extremamente importante para que seja realizado um correto plano de tratamento com o intuito de prevenir possíveis complicações. Para obter um bom resultado deve-se realizar os exames clínicos e as radiografias e ressonância magnética para elucidar quaisquer problemas no ato da intervenção cirúrgica e no pó cirúrgico, entretanto a remoção e a avaliação irão depender dos resultados das avaliações solicitadas pelo cirurgião dentista.

5 CONCLUSÃO

Os relatos descritos nas literaturas afirmam que a exodontia é um procedimento que ocorre com frequência nas clínicas odontológicas, mas para a realização da cirurgia deverá contar com um planejamento bem elaborado com os exames clínicos radiográficos necessários para evitar complicação durante a cirurgia e no pós-cirúrgico, como relata os autores mencionados nesta pesquisa. Contudo as extrações dos terceiros molares estão relacionadas a saúde oral e geral pois tendem a proporcionar problemas de mastigação, fonético e bem-estar do paciente.

A exodontia é a remoção cirúrgica de um elemento dentário, ou seja, a exodontia é a remoção do dente de seu alvéolo através de uma dilatação desse, e com rompimento das fibras periodontais, que ligam o dente ao tecido ósseo.

Para deter uma hemorragia dentária, em odontologia, podem ser utilizados diferentes agentes hemostáticos, que se dividem em químicos, térmicos e mecânicos. Os agentes químicos são os que facilitam a adesão das plaquetas e a formação do coágulo, como por exemplo o colágeno absorvível.

Os sintomas do pós-operatórios devem ser acompanhados de autocuidado, pois precisam de tratamento medicamentoso, porém o paciente é responsável pela higienização bucal e pelo tratamento medicamentoso.

Entretanto este processo é invasivo e causa algumas complicações patológicas nos pós cirúrgico mas ainda é necessário devido a complicações posteriores caso não seja efetuado a exodontia dos terceiros molares proporcionando qualidade de vida ao paciente.

REFERENCIAS

AHMAD, Nazir et al. Experiência de cárie e patologia periodontal em terceiros molares em erupção. **Revista de cirurgia oral e maxilofacial**, v. 66, n. 5, pág. 948-953, 2008. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S027823910702099X>; acesso em: 25 set. 2022.

ANDRADE, Valdir Cabral et al. Complicações e acidentes em cirurgias de terceiros molares. **Saber Científico (1982-792X)**, v. 2, n. 1, p. 27-44, 2021. Disponível em: <http://periodicos.saolucas.edu.br/index.php/resc/article/view/1164>; acesso em: 23 de set. 2022

ANDRADE, Valdir Cabral et al. Complicações e acidentes em cirurgias de terceiros molares. **Saber Científico (1982-792X)**, v. 2, n. 1, p. 27-44, 2021. Disponível em: <http://periodicos.saolucas.edu.br/index.php/resc/article/view/1164>; acesso em: 22 set. 2022.

CASTANHA, D. M. et al. Considerações a respeito de acidentes e complicações em exodontias de terceiros molares: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 24, n. 3, p. 105-109, 2018. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20181103_223400.pdf; acesso em: 25 set. 2022.

CASTANHA, Danilo de Moraes Considerações a respeito de acidentes e complicações em exodontias de terceiros molares. Vol.24, n.3, pp.105-109 (Set - Nov 2018). Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20181103_223400.pdf; acesso em 28 de set. 2022.

CORDEIRO, Thais Oliveira; SILVA, Juscelino Lopes. Incidência de acidentes e complicações em cirurgias de terceiros molares realizadas em uma clínica escola de

cirurgia oral. **Revista de Ciências da Saúde**, p. 37-40, 2016. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rcisaude/article/view/6514>; acesso em: 26 set. 2022.

CORDEIRO, TO; SILVA, JL. Incidência de acidentes e complicações em cirurgias de terceiros molares realizadas em uma clínica escola de cirurgia oral. *Rev Ciênc Saúde*, v. 18, n. 1, p. 37-40, 2016. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rcisaude/article/view/6514>; acesso em: 23 de set. 2022.

FERREIRA FILHO, Mário Jorge Souza et al. Acidentes e complicações associados a exodontia de terceiros molares-Revisão da literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 93650-93665, 2020. Disponível em: https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/20781?__cf_chl_tk=lvZ5pwqKon0s46HgPJT7lJTR_a24NIBNfX8PZlOTJ_4-1666771540-0-gaNycGzNCWU; acesso em: 26 set. 2022.

FT, ISHII et al. Fratura tardia de mandíbula decorrente de exodontia de terceiro molar: relato de caso. **Rev assoc paul ciR dent**, v. 66, n. 4, p. 268-71, 2012. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0004-52762012000400004&script=sci_abstract&tlng=en; acesso em: 21 set. 2022.

GOMES-FERREIRA, Pedro Henrique Silva et al. Enfisema subcutâneo durante exodontia de terceiro molar: relato de caso. **Archives of health investigation**, v. 5, n. 1, 2016. disponível em: <http://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/1300>; aceso em: 25 set.2022.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A.; **Fundamentos de metodologia científica**.8a ed. São Paulo: Atlas, 2017

LIMA, Valthierre Nunes de et al. Fratura mandibular associado à remoção de terceiro molar inferior: revisão de literatura. **Archives of Health Investigation**, v. 6, n. 9, p. 414-417, 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Valthierre-De-Lima/publication/320210111_Fratura_mandibular_associado_a_remocao_de_terceiro_molar_inferior_revisao_de_literatura/links/59d6dc4e458515db19c50613/Fratura-mandibular-associado-a-remocao-de-terceiro-molar-inferior-revisao-de-literatura.pdf; acesso em: 22 set. 2022.

LOPES, Gabriela Barros; DE FREITAS, João Batista. Parestesia do nervo alveolar inferior após exodontia de terceiros molares. **Arquivo Brasileiro de Odontologia**, v. 9, n. 2, p. 35-40, 2013. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/Arquivobrasileiroodontologia/article/view/6916>; acesso em: 26 set. 2022.

MATOS, Alziro; VIEIRA, Lucas; BARROS, Lilian. Terceiros molares inclusos: revisão de literatura. **Psicologia e Saúde em debate**, v. 3, n. 1, p. 34-49, 2017. Disponível em: <http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/89>; acesso em: 21 set. 2022.

MILORO, M., GHALI, G. E., LARSEN, P. E., WAITE, P.D. **Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson**. 3 ed. São Paulo: Santos, 2016.

NADAL, LETÍCIA et al. Exodontia simultânea de terceiros e quartos molares inferiores e superiores: relato de caso clínico. **Uningá Review**, v. 24, n. 1, 2015. Disponível em: admin,+Gerente+da+revista,+15.pdf ; acesso em: 26 set. 2022.

NORMANDO, David. Terceiros molares: extrair ou não extrair? **Dental Press Journal of Orthodontics**, v. 20, p. 17-18, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/dpjo/a/xVZzR8LpjQwdXnWhtr435GQ/?lang=pt>; acesso em: 23 set. 2020.

OLIVEIRA, M. S. et al. Acidentes e complicações trans e pós exodontias de terceiros molares: revisão de literatura. **Revista de Odontologia Contemporânea**, v. 1, n. 2, p. 7-11, 2017. Disponível em: file:///C:/Users/lu/Downloads/1674-4874-1-PB.pdf; acesso em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/1300> 23 set. 2022.

OLIVEIRA, M. S. et al. Acidentes e complicações trans e pós exodontias de terceiros molares: revisão de literatura. **Revista de Odontologia Contemporânea**, v. 1, n. 2, p. 7-11, 2017. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/20781>; acesso em: 22 set. 2022.

PÓVOA, Raphaela Capella de Souza. Avaliação dos critérios de ortodontistas e cirurgões buco-maxilo-faciais para indicação de extração de terceiros molares não patológicos: estudo transversal. 2020. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/22433/Dissertac%CC%A7a%CC%83o%20Raphaela%20Capella%20de%20Souza%20P%C3%B3voa%20odonto.pdf?sequence=1&isAllowed=y>; acesso em: 23 set. 2022.

RENTON, T.; YILMAZ, Z.; GABALLAH, K. Avaliação das lesões do nervo trigêmeo em relação à cirurgia de terceiros molares em uma coorte prospectiva de pacientes. Recomendações para prevenção. **Revista Internacional de Cirurgia Oral e Maxilofacial**, v. 41, n. 12, pág. 1509-1518, 2012. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0901502712003542>; acesso em: 21 set. 2022.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática da literatura X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, p. v-vi, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/appe/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/?lang=en>; acesso em 29 de set. 2022.

SAMPAIO, D. O. et al. Consequência de erros associados à exodontia de terceiros molares: relato de caso. **Braz. J. Surg. Clin. Res**, v. 23, n. 1, p. 79-84, 2018. Disponível em: https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/20781?__cf_chl_tk=VIuZr9h9Mj1PU48FrJI0pFgziNuRMn87yZqkUSGJv6c-1666792276-0-gaNycGzNCqU; acesso em: 24 set. 2022.

SILVA, Diego Filipe Bezerra et al. Tomografia computadorizada de feixe cônico como exame complementar norteador em exodontia de terceiro molar semi-incluso e impactado próximo ao canal mandibular: relato de caso. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 7, n. 6, 2018. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/3005>; acesso em: 21 set. 2022.

VIEIRA, Héllem Iglesias. INDICAÇÃO DE EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR INCLUSO: RELATO DE CASO. **Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso**, 2021. disponível em: <http://pensaracademico.facig.edu.br/index.php/repositorioctcc/article/view/3231>; acesso em: 24 set. 2022.

ZERBETTO, Marília Vieira; FALEIROS, Pedro Bordini; DE MORAES, Antonio Bento Alves. Relações entre instruções e comportamentos de autocuidado de pacientes submetidos à exodontia do terceiro molar. **Perspectivas em Análise do Comportamento**, v. 9, n. 1, p. 29-42, 2018. Disponível em: <https://revistaperspectivas.emnuvens.com.br/perspectivas/article/view/395>; acesso em: 25 set. 2022.